

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DE PRESSÃO DO CUFF EM UTI: UMA REVISÃO

Relatoria: STEFFANY DE ALMEIDA FERREIRA

Jaslene Carlos da Silva

Autores: Juciara Karla de Souza Lima

Mayara Maria da Silva

Rafaella Satva de Melo Lopes Guedes

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso prolongado da ventilação mecânica pode provocar lesões laringotraqueais e outras complicações que estão diretamente relacionadas com a pressão do cuff nas cânulas. O cuff é um balonete existente em tubos orotraqueais e cânulas de traqueostomia que tem como função principal vedar a traqueia, facilitando a ventilação e prevenindo a aspiração de conteúdo gástrico para os pulmões. A atuação do enfermeiro neste acompanhamento é primordial, porém pouco enfatizada. Além disso, não existe uma rotina pré-estabelecida para monitorização desta pressão nos pacientes sob ventilação internados na Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivos:** Fornecer subsídios para discussão do tema enfocando o papel do enfermeiro de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na manutenção da pressão do cuff em pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva sobre o tema abordado através de material encontrado em periódicos e meios eletrônicos. **Resultados:** A monitorização da pressão do cuff deve ser realizada pelo enfermeiro, pois faz parte da assistência de enfermagem, ficando evidente a importância do mesmo em desempenhar suas funções tendo como objetivo atender as necessidades do paciente e promover uma assistência de qualidade. Atualmente, entretanto, este procedimento vem sendo delegado a diferentes profissionais de saúde que dão assistência ao paciente intubado, tendo o enfermeiro um papel secundário nesta atuação. Alguns autores têm defendido a ideia de que a responsabilidade pelo controle e documentação da pressão do cuff é do enfermeiro. Esta responsabilidade está diretamente relacionada à diminuição dos malefícios de uma pressão do cuff inadequada. A implementação do uso de protocolos de acompanhamento e mensuração da pressão do balonete nos períodos matutino, vespertino e noturno proporcionam uma melhor qualidade na assistência, prevenindo possíveis complicações. **Conclusões:** É importante que o enfermeiro se conscientize de sua responsabilidade no controle e documentação da pressão do cuff incorporando, na sua prática, protocolos de enfermagem para monitorização dessas pressões visando individualizar e qualificar os cuidados prestados ao paciente em ventilação mecânica.